



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

A vencer	31.12.2016		31.12.2015	
	Valores	%	Valores	%
Até 30 dias	3.541	21,5	4.402	18,6
De 31 a 90 dias	742	4,5	982	4,1
De 91 a 180 dias	1.064	6,5	1.450	6,1
De 181 a 360 dias	2.050	12,5	2.741	11,6
Mais de 1 ano	9.052	55	14.135	59,6
Total	16.449	100,0	23.710	100,0

No ativo do Banco, o montante das operações de crédito realizadas com recursos do FAT destinam-se ao Programa Proger Urbano, importando em R\$15.542 (R\$22.529 em 31.12.2015).

21. Fundo da Marinha Mercante (FMM)

O Banco, em parceria com o Banco do Brasil, opera os recursos do FMM, pertencente à área de atuação do Ministério dos Transportes, sendo destinados a financiamentos de instalações físicas de estaleiros brasileiros e embarcações não voltadas para pesca.

O recurso é atualizado monetariamente com base na variação do dólar (PTAX), mais juros simples de 0,1% a 0,5% a.a.

Os recursos repassados estão registrados na rubrica “Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento”, cujo montante no período é de R\$207.064 (R\$259.453 em 31.12.2015).

22. Fundos de Investimentos Financeiros

O Banco é distribuidor do Fundo de Investimento Amazônia Personalizado Renda Fixa Longo Prazo que é administrado e gerido pela Caixa Econômica Federal, tendo como custodiante o Bradesco.

Além desse Fundo, o Banco ainda administra os fundos de investimentos financeiros, antes geridos e custodiados pelo extinto Banco Santos. Os Fundos de Cotas que compõem a carteira desses Fundos (FIF's e FAC's), são administrados, geridos e custodiados pela BNY Mellon Serviços Financeiros.

Considerando a liquidação e posterior decretação de falência do Banco Santos, o patrimônio líquido desses Fundos foi impactado pela necessidade de constituição de provisão, dada a indisponibilidade dos recursos.

Os saldos dos Patrimônios Líquidos desses Fundos estão assim representados:

	31.12.2016	31.12.2015
FIC Amazônia Personalizado Renda Fixa Longo Prazo	89.310	47.538
Fundo BASA de Investimento Financeiro Curto Prazo “2”	82	86
Fundo BASA de Investimento Financeiro Seleto “2”	51	54
Fundo Amazônia Mix “2”	30	31
Fundo Amazônia Credit 90	4	6
Total	89.477	47.715

23. Partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

A remuneração e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco, formado pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, são compostos conforme segue:

	Exercício/2016	Exercício/2015
Benefícios de curto prazo	4.204	4.588
Honorários	3.967	4.378
Diretoria Executiva	2.512	3.166
Conselho de Administração	260	234
Conselho Fiscal	182	169
Comitê de Auditoria	382	399
Remuneração variável ⁽¹⁾	631	410
Outros ⁽²⁾	237	210
Benefícios motivados pela cessação do período	334	83
Total	4.538	4.671

⁽¹⁾ ⁽²⁾ Referem-se a participação no lucro e ajuda de custo, respectivamente.

A remuneração média do período paga pelo Banco aos seus administradores está abaixo demonstrada: (em R\$ unitários)

	31.12.2016	31.12.2015
Diretoria - Honorários	37.285,28	35.545,38
Conselho de Administração	3.658,15	3.434,48
Conselho Fiscal	3.566,00	3.386,92

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários (Capaf).

O Banco não concede empréstimos ao pessoal chave da administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

As operações com entidades sob o controle do Governo Federal, acionista majoritário do Banco, estão descritas nas notas explicativas números: 12 (Obrigações por Repasses), 13 (Outras Obrigações), 17 (Fundo de Investimentos da Amazônia – Finam), 18 (Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA), 19 (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO), 20 (Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT) e 21 (Fundo da Marinha Mercante – FMM). As operações com entidades sobre as quais o Banco tem influência significativa na administração estão descritas na nota nº 24 (Benefícios a Empregados).

As condições e taxas contratadas junto as entidades sob o controle do Governo Federal estão divulgadas nas notas explicativas nºs 12, 13, 17, 18, 19, 20 e 21.

O valor das principais receitas e despesas com partes relacionadas no exercício está demonstrado a seguir:

	Exercício/2016	Exercício/2015
Receitas taxa administração(nota nº 16.a)	594.081	635.675
Receita <i>Del-credere</i> do FNO(nota nº 16.e)	567.172	509.005
Despesa c/ remuneração do disp. do FNO (nota nº 19)	(268.309)	(220.527)
Despesa prov. FNO (risco compartilhado) (nota nº 19)	(502.075)	(284.648)
Despesas de contrib. patronal – Capaf (nota nº 24)	(14.034)	(12.527)
Atualiz. ajuste pós-emprego – Capaf (nota nº 16.e)	(201.660)	(216.563)

Um sumário dos principais saldos na data do balanço é apresentado a seguir:

	31.12.2016	31.12.2015
Passivos		
Depósito a Prazo – FAT (nota nº 20)	16.449	23.710
Obrigações por Repasse do País (nota nº 12)	749.190	735.543
Tesouro Nacional	30.637	35.949
BNDES	511.972	463.548
Finame	205.169	234.353
Finep	1.412	1.693
Outras Obrigações	3.460.013	1.925.994
FNO (notas nºs 13 e 19)	3.123.586	1.539.271
FMM (notas nºs 13 e 21)	207.064	259.453
FDA-aplicado (notas nºs 13 e 18)	129.363	127.270
Total	4.225.652	2.685.247

24. Benefícios a empregados

Os benefícios pós-emprego ofertados pelo Banco aos seus empregados correspondem à complementação de aposentaria, por meio de planos de previdência complementar (Benefício Definido-BD, Misto, Assistidos de Responsabilidade do Banco, Saldados e PrevAmazônia) e Auxílio-saúde.

Os planos de benefício de previdência complementar são administrados pela Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia S.A (Capaf), que se encontra sob intervenção da Previc desde 2011, sendo que a Portaria nº 94, de 03 de fevereiro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, concedeu nova prorrogação pelo prazo de 90 dias, a contar de 04 de fevereiro de 2017.

Os planos BD e Misto, que abrigam 48% do público alvo, apresentam *déficit* atuarial constante, em desacordo com a legislação, o que levou a PREVIC a decretar a liquidação dos mesmos, a qual foi suspensa por decisão judicial.

Os planos saldados abrigam os participantes que aderiram, em 2013, a esses novos planos e que corresponde a 52% do público alvo.

a) Planos BD, Misto, Assistidos de Responsabilidade do Banco e Auxílio Saúde

Os planos acima especificados são avaliados atuarialmente em cada trimestre de acordo com as regras definidas pela Deliberação CVM nº 695/2012, ocasião em que são ajustadas as respectivas provisões. O Banco registra como de sua responsabilidade 50% do déficit dos planos BD e Misto, em atendimento ao que determina as Leis Complementares nº 108/2001 e 109/2001.

a.1) Premissas atuariais adotadas

As premissas foram definidas de forma imparcial e mutuamente compatíveis, com base em expectativas de mercado durante o período de desenvolvimento de cada avaliação atuarial e das respectivas projeções.

I – Financeiras (a.a)	Planos BD e Misto (%)		Assistidos (%)		Auxílio Saúde (%)	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Taxa de juros desconto atuarial-nominal	13,9	12,9	13,8	12,8	13,7	12,8
Taxa de juros desconto atuarial-real	6,0	7,4	6,0	7,3	5,8	7,4
Projeção de aumentos salariais	7,4	5,7	N/A	N/A	7,4	5,6
Projeção de aumentos reais benefícios	7,4	5,1	7,4	5,1	-	-
Taxa de inflação	7,4	5,1	7,4	5,1	7,4	5,1